

ças governistas chegaram em caminhões, as estradas neste lugar eram muito boas, os automóveis moviam-se facilmente e a coluna salvou-se somente, porque despertou-se numa grande extensão. As forças governistas muito tempo mantiveram esta tática, empregavam autotransporte, para perseguir a coluna. Num lugar, tendo ocupado uma fazenda, a coluna tentou oferecer resistência às forças governistas, mas a superioridade destas últimas obrigam-na a retirar-se para o mato, quando eles esconderam-se no mato, as forças governistas deixaram os automóveis e puseram-se a persegui-los a pé, mas como a coluna dispersara-se por todo o mato esta perseguição não deu resultado, porque aos oficiais das forças governistas foi difícil comandar os soldados, que se dispersaram também por todo o mato, e o Estado Maior não pude dar as suas ordens, porque não sabia a onde se encontravam as principais forças dos revoltosos. Houve tentativa de parte da coluna atravessar o São Francisco; a coluna marchou para o norte, a onde não encontrou nenhuma resistência e não foi perseguida pelas forças governistas. Esta foi a parte menos perigosa da marcha, a coluna passava pelas aldeias e cidade e em toda a parte a recebiam ou amistosamente ou, si havia uma pequena resistência, era-lhe fácil vence-la. Por isso a coluna garantiu-se com suficientes provisões de viveres e de tudo o que linha política ela poderia ter criado no estado de Goiás o seu governo e agregar outros Estados como o Maranhão, poderia ter criado um Estado aproximadamente com 7 milhões de habitantes. Porém, para os dirigentes da coluna a consciência de governo e solução dos problemas que existem ante cada governo era superior às suas forças, os dirigentes da coluna não eram capazes de fazer tal tentativa. Finalmente, a situação lá era muito difícil, por exemplo quase não havia comunicações telegráficas, lá o povo não sabia o que era estrada de ferro, e em tais condições a situação do novo governo seria difficilíssima. Porém, de outra parte, as condições nestas províncias eram tais, que a coluna estaria garantida contra a invasão das forças governistas pelos inúmeros rios e montanhas, que rodeiam este território. Esta região, ainda que pobre é povoada. Neste território domina ainda a economia natural, lá ainda não sente a exploração feudalista, porque as possessões feudalistas existem somente para Este, porém ainda que lá não se sente a exploração direta dos terratenentes, toda esta terra é considerada como propriedade dos terratenentes que vivem nas capitais e os camponeses de um momento para outro podem ser expulsos desta terra. Na parte oeste da região ha grandes fazendas de gado, aí existem muitos operários agrícolas, porém estes terratenentes não tem consigo nenhuma força mais ou menos organizada. Assim, a coluna poderia aí ficar e criar o seu Estado. As condições sociais para a criação de tal Estado eram mais que